



Itabirito: preso suspeito de incendiar mata de proteção ambiental

Nesta terça-feira (17/9), em Itabirito, região Central do estado, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com apoio da Guarda Civil Municipal (GCM), cumpriu a prisão preventiva de um homem, de 34 anos, indiciado pelo crime de incêndio. Ele é suspeito de ter ateadado fogo em uma mata de proteção ambiental, localizada em região central e habitada, contígua a duas instituições de acolhimento de idosos e de crianças e adolescentes, no bairro Monte Sinai.

Segundo apurado no inquérito policial, o incêndio ocorreu no último dia 8, por volta das 19h50, e foi erradicado às 7h30 do dia seguinte pela Brigada Municipal. Logo após, a GCM esteve no local para registrar a ocorrência. O boletim, bem como fotos e informações colhidas, foram entregues à Delegacia de Polícia Civil em Itabirito, que de imediato deu início às investigações.

A perícia da PCMG foi acionada, testemunhas ouvidas e, após identificação, o suspeito foi intimado a comparecer à delegacia. De acordo com o delegado Marcelo Teotônio de Castro, inicialmente, o homem negou os fatos, mas, diante das informações levantadas pela equipe policial, acabou confessando.

“Ele alegou que após deixar a enteada na instituição, por estar sob efeito de entorpecente e revoltado consigo mesmo, decidiu atear fogo na mata próxima. Ainda declarou que depois do ato foi para casa e, ao perceber a repercussão do crime e saber que estava sendo procurado pelos investigadores, queimou as roupas que usou naquele momento no intuito de eliminar provas”, detalha Castro.

O inquérito policial foi concluído e encaminhado à Justiça com representação pela prisão preventiva do investigado. Finalizado o cumprimento do mandado expedido, o homem foi conduzido ao sistema prisional.